





Como o próprio título da série indica, grande parte da trama gira em torno da terapia sexual feita por um aluno na escola Moordale. Isso pode ser relacionado à visão de quão importante é o estabelecimento de aulas de educação sexual nas escolas, efetivas e assistenciais, que supram essa necessidade dos jovens nessa faixa de transição.

PUBERDADE

Falando em transição, essa é outra temática da série. Problemas sexuais da adolescência atingem todos os personagens e são abordados nas sessões da clínica de Otis. É possível ver essas dificuldades e analisar como os jovens mudam, se conhecem, e tentam se adaptar às transformações.



RELAÇÕES FAMILIARES

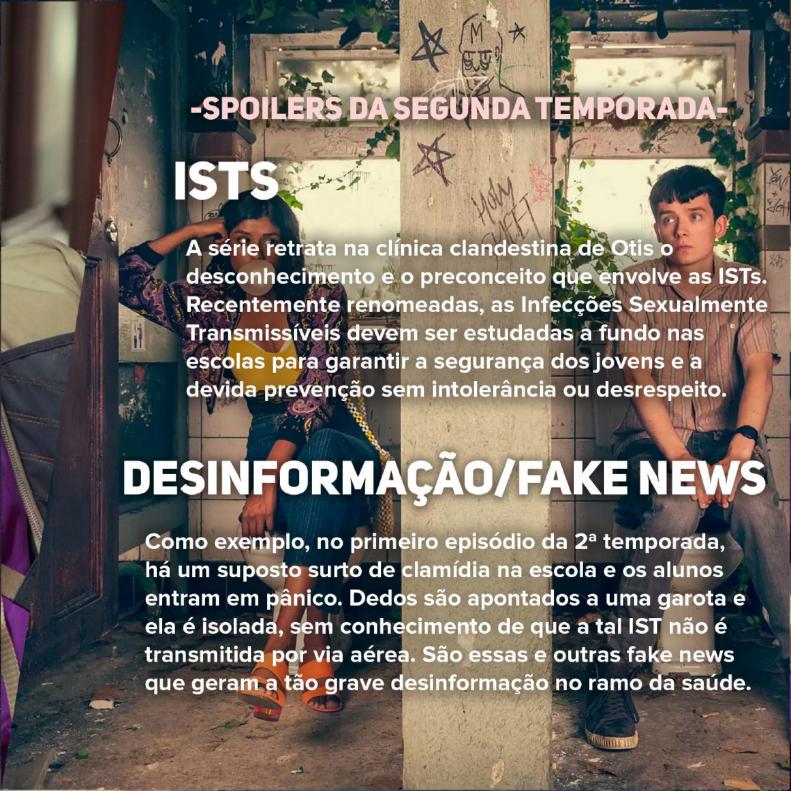
Diversos tipos de relações pais-filhos são abordados na série: estudantes sem pais e sem apoio (Maeve), estudantes com pais controladores (Otis), ou até mesmo estudantes com pais que direcionam os filhos para seu interesse próprio (Jackson). Além disso, faz-se presente a multiplicidade das configurações familiares, incluindo mães solteira e uniões homossexuais.

-SPOILERS DA PRIMEIRA TEMPORADA-

ABORTO

Uma das personagens, Maeve, passa por um episódio de gravidez indesejada, e precisa abortar. O debate sobre o tema é polêmico, e a série aborda a visão da menina sem condições financeiras ou psicológicas para ter um filho em idade escolar. Ao mesmo tempo, protestantes anti-aborto gritam e a culpam na porta da clínica.





MASTURBAÇÃO

Um dos maiores tabus da sociedade sem dúvida é a masturbação. "Sex Education", em sua tentativa de desmistificar o sexo e suas vertentes, aborda de forma contraída até os assuntos mais sigilosos. No ínicio da nova temporada, Otis descobre o prazer da masturbação, mas o vício afeta suas relações interpessoais do dia a dia e, claro, sua vida sexual.

ASSÉDIO E SORORIDADE

No novo ano letivo, Aimee passa por uma experiência traumática. De pé no ônibus, um homem se masturba e ejacula na perna da menina, que pede por ajuda e é ignorada. Apesar de não se importar de imediato, o trauma se desenvolve e ela se torna incapaz de andar de ônibus, tomando longas caminhadas. No final, ela se identifica compartilhando experiências de assédio com 4 meninas e, unidas, elas retomam o poder de Aimee sobre seu ônibus.

